



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 297

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

5ª-FEIRA
3
FEVEREIRO
1927

Ser pela "defesa da patria" é trair o proletariado e legitimar a guerra. O principio da defesa da patria é, de facto, uma cumplicidade com a burguezia imperialista e conquistadora, uma traição para com o socialismo.

Lenine

"A NAÇÃO" E' INVENCIVEL!!!

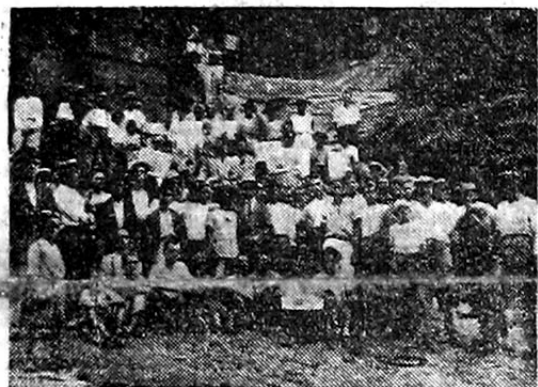
Os operarios da Aurora Vermelha appellam para o proletariado!!

Organizemos Comitês em todas as fabricas!

O «meeting» de hontem

Os operarios e as operarias da fabrica Aurora, reunidos em meeting a 2 de fevereiro de 1927, appellam para o proletariado do Rio de Janeiro e, em primeiro logar, para os operarios e as operarias em fabricas de tecidos.

A NAÇÃO é o primeiro e unico diario da classe operaria do Brasil. Jornal de trabalha-



Os operarios da fabrica "Aurora", reunidos em "meeting", em prol da A NAÇÃO.

dores, feito por trabalhadores, para trabalhadores! Sua finalidade é a organização e a educação das massas trabalhadoras do Brasil. Seu fim é da mais alta importancia para todos nós, trabalhadores.

Assim, é da mais alta importancia propagarmos e sustentarmos o nosso jornal.

Os operarios precisam ir de casa em casa, de fabrica em fabrica, discutindo com os seus companheiros menos cultos, convencendo-os da necessidade do apoio de todas as jornal dos trabalhadores.

Deixemos o passado. A hora não é para discussões pessoais. Formemos uma frente unica em torno da A NAÇÃO.

Cerremos fileiras em torno da A NAÇÃO operaria.

Paz entre nós, guerra aos senhores! Quem errou no passado, deve, agora, resgatar seus erros, lutando pela consolidação da A NAÇÃO.

Consolidar A NAÇÃO chama-se equilibrar a receita com a despesa, de modo a não haver deficit.

Para isto, é preciso:

1º conseguir o maior numero de subscritores nas listas que o Comité Central de Defesa e Propaganda está distribuindo;

2º correr em cada grande fabrica ou officina uma lista de assignantes;

3º conseguir o maior numero de leitores;

4º organizar uma rede de Comitês da A NAÇÃO.

Os operarios da fabrica Aurora vão empenhar-se nessa obra fundamental. Desde já organizam o seu Comité. E appellam para todo o proletariado sem distincção.

A NAÇÃO é propriedade do proletariado. Todo o proletariado precisa velar pelo que é seu.

Operarios! Operarias! Companheiros!

A NAÇÃO só poderá viver com o esforço e o sacrificio do proletariado!

Listas e comitês em todas as fabricas do Rio de Janeiro!

Lutemos com enthusiasmo!

Viva A NAÇÃO operaria!

Os operarios e as operarias da fabrica Aurora.

Para que serve, afinal, o C. N. T.?

Seus membros "consideram" e "accordam" sempre em favor dos capitalistas

Creado para o fim especial de engodar as massas operarias, o Conselho Nacional do Trabalho (alheio) não passa de um aparelho burocratico perfeitamente inutil. Elle seria mesmo, peor que inutil, pernicioso, si acaso conseguisse ainda illudir os trabalhadores. Não acreditamos haja trabalhadores bastante ingenuos que esperem qualquer coisa de serio do C. N. T. E' a propria actividade pratica deste ultimo que se encarrega de desilludir os ultimos ingenuos.

burguezia publicou largo relato dos "trabalhos" realizados — realizados, notem bem — pelo C. N. T. durante o mez de janeiro ultimo.

Vale a pena examinar o resultado de tais "trabalhos". "ACCORDAÇÕES" EM BENEFICIO DO... CAPITALISMO

Transcrevemos na integra o 1º dos "acordãos" votados em janeiro:

"Recurso n. 24 — Relator, sr. Gustavo Francisco Leite; recorrente, João Pereira de Lima; recorrida, Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro.

Visto e relatado o recurso em que é recorrente João Pereira de Lima e recorrida a Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro, verifica-se que João Pereira de Lima, empregado da Estrada de Ferro Bahia ao S. Francisco, arrendada a Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro, desejando provar que trabalhava como ferroviario desde o anno de 1891, promoveu uma justificação perante o juizo de Direito da Comarca de Serriinha, no Estado de Rio de Janeiro, e foi julgada por sentença.

Tendo o interessado apresentado a justificação para produzir os seus efeitos perante a Companhia, esta devolveu-lhe a mesma, declarando não poder acceptal-a, pelos motivos que indica.

Isto posto:

Considerando que de accordo com o art. 32, do decreto n. 4.682, de 24 de dezembro de 1923, ao Conselho compete o julgamento de recurso das

(Continua na 4ª pagina)

Como a policia de S. Paulo trata os trabalhadores estrangeiros

A prisão, a tortura e a deportação

Relatorio do camarada Ernesto Lopes remetido ao P. C. B., no qual são narradas as vicissitudes que precederam a deportação sua e de Ganga e Mateo



Augusto Lopes, Ganga Alvarez e Mateo Lozano

Em dias de meados do anno passado os jornaes da burguezia publicavam a noticia da expulsão do territorio nacional, dos operarios Ernesto Lopes, Fernando Ganga e Mateo Lozano, presos e accusados pela policia paulista como "anarchistas", homens "perigosos a ordem publica". A velha cantiga...

Lopes, Ganga e Mateo eram e são operarios, o primeiro metalurgico e os dois ultimos sapateiros. Todos tres residem no Brasil ha varios annos. Ganga, que viveu durante muito tempo no Rio, onde nasceram seus irmãos menores e morreram seus velhos paes, estava no Brasil ha mais de 20 annos. Nenhum delles foi legalmente expulso, pois que a lei de expulsão estabelece o principio segundo o qual não podem ser expulsos os estrangeiros residentes no pais durante mais de 6 annos seguidos.

Mas a lei burguezia — mesmo quando feita especialmente contra o proletariado, como a lei da expulsão — está sempre sujeita a burla, desde

que se trate de annullar direitos dos trabalhadores.

No caso dos camaradas em questão, o que mais revoltou a gente é a estupidez, a espessa estupidez do acto que os expulsou do territorio nacional. Lopes e Ganga eram operarios conscientes, militantes devotos dos membros do Partido Comunista; Mateo era anarchista. Somente por isto foram expulsos. Elles não estavam empenhados em nenhuma agitação. O movimento operario de S. Paulo arrestava-se em completa lethargia. Nenhum signal visivel ou proximo de greves, ou conflictos quaesquer. Pasmacipia geral. O unico facto sobre que podia basear-se a policia para prendel-os, acobertada pelo sitio, foi o de elles distribuirem um pequeno manifesto nas vespuras do 1º de Maio e relativo á grande data do trabalho. Mais nada. Ora, tal facto não se acha incluído entre aquelles que o Código classifica do criminosos. Por conseguinte, a expulsão dos tres citados camaradas se deu exclusivamente por serem adeptos da

certo partido politico. A mentalidade policial paulista — formada a sombra dos cafés e rendos — não concebe que um operario possa ter e queira externar uma opinião politica diversa da opinião dos fazendeiros...

Presos, estupidamente, Lopes, Ganga e Mateo passaram mais de mez na cadeia, de mistura com ladrões, vagabundos, viciados — a escuria da Paulicea. Só depois de tamanhas e tão revoltantes vicissitudes, é que foram metidos num barco e despatchados para a Europa.

Da Europa, enviou Lopes, para a direcção do P. C. B., um relato daquellas vicissitudes. Este relato constituiu, desde já, um dos mais interessantes capitulos da historia das lutas proletarias no Brasil. Elle ha de ficar como um ferrete marcando para sempre o despudor e a brutalidade com que a policia brasileira trata os mais honestos trabalhadores, estrangeiros ou brasileiros que sejam.

A NAÇÃO vai publicar o

Aos operarios e empregados da Leopoldina Railway

COMPANHEIROS DE PÉ!!

A LEOPOLDINA E' UM POLVO IMPERIALISTA!

Atravez da A NAÇÃO de 29 de janeiro, os companheiros da Leopoldina Railway já ficaram a par do poderio dessa empresa imperialista.

Lutar contra a Leopoldina é lutar contra um capital de mais de 17 milhões de libras. E' lutar contra os banqueiros de Londres, contra o imperialismo inglez.

Portanto, é lutar contra o governo brasileiro, instrumento dos banqueiros de Londres e Nova York.

Nada de illusões, companheiros! Abri os olhos á realidade!

Em vistas como é poderoso o protector da Leopoldina: o Bank of London!

CHARLES BAYNE

Os boletins ns. 11 e 20 do Centro dos Ferroviarios da Leopoldina elogiam o director Bayne. O boletim está enganado.

Presos dos ferroviarios uruguayos, visto ter sido, durante 25 annos, director da Central Uruguay, ao lado dos imperialistas Woodbine Parish e Follet Holt.

Woodbine Parish é ou, pelo

menos, foi director da Central Railway of Chubut C. Ltd., da Vias de Ferrocarril Catalinas, da Buenos Aires Western Railway, da Taltal Railway no Chile, das Docas de Buenos Aires e da Great Western no Nordeste brasileiro.

Follet Holt é ou, pelo menos, foi director da Cordoba Central Railway C. Ltd., na Argentina, da Entre Rios C. Ltd., de Toronto, da Southern S. Paulo Railway C. Ltd. e é director da matriz londrina do Bank of London & South America. Este banco, aqui estabelecido á rua da Candelaria numero 17, é o protector da Leopoldina.

Follet Holt, socio de Bayne na Central Uruguay, é director da matriz londrina do Bank of London.

Dahi, a protecção que este banco dispensa á Leopoldina. Tudo explicado!

Vem, portanto, os companheiros da Leopoldina que o director Bayne faz parte do mesmo grupelho imperialista que tomou conta das estradas de ferro de quasi toda a America do Sul.

AGRIPINO AZARENTO

Na reunião do Centro dos Ferroviarios, o reformista Agripino Azarento meteu verbosidade. Nós, comunistas, vamos provar que Agripino faz parte desse mesmo grupelho, sendo um laço desses imperialistas.

Agripino tem 25 acções em "Vanguarda". Geraldo Rocha tem 350. São socios! Geraldo Rocha é o representante da Brasil Railway. Esta companhia já foi dirigida por Knox

(Continua na 3ª Pagina)

AS VICTIMAS DO BERNARDISMO ASSASSINO

MAIS UM JOVEN MORTO NA CLEVELANDIA

Recebemos a seguinte carta: "S. Paulo, 28-1-1927. Redactor da A NAÇÃO. Saudações. Li, no vesso jornal, a narrativa sobre as victimas do governo Bernades e, por isso, venho, por meio desta, remetter-vos o retrato do meu filho Miguel, fallecido em Clevelandia.

Meu filho foi preso e deportado, resultando fallecer no desterro, victimas de malos tratos recibidos.

Pego avisar-me qual o fim da procuração, afim de remettel-a. E' favor escrever para a rua 13 de Maio nr. 16, em São Paulo. — José Roast.

Nota da redacção — Miguel Roast foi desterrado no vapor "Cuyabá", para a Clevelandia, onde falleceu. Na relação dos deportados figurou elle com o numero 88, com a seguinte classificação: "Rebelle aprisionado em Catanduvás".

E' preciso punir criminalmente os autores de tão covarde e pletear indennização para os parentes dessas victimas do bernardismo sanguinario.

Para tal fim, necessitamos da procuração. A norma deas procurações tem sido publicada e vale repetida no numero de hoje.



Miguel Roast

Os presos politicos na ilha do Bom Jesus eram intoxicados

POR QUE?

Porque os principais responsaveis pela allimentação a elles fornecida eram: um, filho do fornecedor da mesma allimentação; e outro, "mordedor" d'esse fornecedor



Officiaes do Exercito e da Marinha presos na ilha do Bom Jesus, trabalham da em officinas

A ilha do Bom Jesus...

A respeito de sua situação e do que nella se passou, o deputado Azevedo Lima recebeu amplas informações dos que a ella foram recolhidos, entre os quaes Mauricio de Lacerda, Eduardo Gastão Amorim do Valle, capitão - tenente; Sylvio de Camargo, 1º tenente da Armada; Rego Monteiro, 1º tenente da Armada; Francisco Bulcão Vianna, official da Armada; Francisco Lucas Gomes Paulino, 1º tenente engenheiro machinista; Julio Lopes, negociante; Osmar Oliveira d'Almeida, capitão; José Theodoro Pinto Aleixo, Eurico Peres da Costa, Joaquim I. de O. Pairedes, agrimensor ex-alumno, Fernando Ferreira, José de Avelar Fernandes, Everardo Dias, João Ferreira Chaves, Celso Munhoz de Camargo, Joaquim Rodrigues Neves, advogado.

Eis, em resumo, as mesmas informações:

a) o presidio situado nessa ilha está a cem metros da ilha da Sapucaia, cujas emanações putridas até alli chegam, viciando a atmosfera dos seus alojamentos; e nem só aquellas emanações: ali também chegam verdadeiros bancos de lixo daquelle esterquilinio, lixo recoberto e coroado de urubus — animaes pódres, carnícas e até fetos humanos;

b) o mesmo presidio não offerecia as necessarias condições de hygiene e abri-

gava excessivo numero de presos;

c) dispunha de pequena área cercada de alto arame farpado, como o não ha nem nos campos de concentração para os prisioneiros de guerra entre inimigos internacionaes;

d) a alimentação aquelles servida era a mais impropria, pelo que eram communmente atacados de intoxicación; e a alimentação era a mais impropria pelo seguinte: porque o commandante do presidio era o pittoresco commandante Goytacazes e o fiscal da mesma alimentação o tenente Alvarez.

Pois bem, este era filho do fornecedor dessa alimentação; e aquelle estava preso á gaveta desse fornecedor: mordida o sempre que podia.

Eis o que, quanto a seu particular, consta de carta enviada ao referido deputado:

"No principio da segunda quinzena do mez proximo passado, convidado pelo capitão Goytacazes a ir á sua presença afim de esclarecer uma reclamação, o Dr. Bruno Lobo, nosso companheiro de prisão, fez-lhe preliminarmente esta pergunta: "Capitão, tem o senhor autoridade moral para encaminhar um protesto a respeito da nossa alimentação?" Ante o espanto sincero ou fingido do capitão Goytacazes, explicou o professor Bruno

(Continua na 4ª pagina)

ECOS

OS FALSARIOS DA IM

O jornal de duas caras e uma vergonha — já se sabe: "O País" — continua a tar, deformar e desnaturalizar as da Rússia. Está no geral não é para outra coisa, si não para afirmar a verdade, que a imprensa a serviço do crime. Em nosso papel estamos bem nós: o jornal dos leitores "A Nação" existe para outras coisas, desmas para confundir os jornais dos listas.

Hontem, publicou "O País" artigo intitulado "O Co

Comunista foi um mau exemplo. Que congresso comunista responde o ano que botou a redonda semelhante coisa?

"Realizara-se e encerrou 16 desse mês (dezembro) o Congresso Internacional dos Partidos Revolucionários".

Ah! estão, em tão poucas linhas, três falsificações.

1ª falsificação — O "comunista" só pode ser o Congresso do Partido Comunista Internacional Comunista, não dos sindicatos, que é outra organização independente dos partidos;

so, seja do P. C., seja da
seja da C. G. T. russa ou
ternacional Syndical V
não dura nunca menos d
semanas. Os nossos - co
são assembleias onde se t
mais profundos debates
no das mais graves ques
movimento operário, da
burguesia e da política p
- coisas de que é mater
te impossível tratar num
E' portanto falso que s
"realizado" e "encerrado"
16 de dezembro 'qualqu
gresso comunista.

na Rússia, no meio de de-
nenhum, absolutamente
"Congresso Internacional
Syndicatos Revolucionario"
último congresso da Inter-
nal Syndical Vermelha reu-
em julho de 1924. E' prova
se reuina outro este anno.
anno passado, nem no me-
zembro nem noutro mez q
absolutamente não se reu
nham congresso internaci-
syndicatos na Rússia. "C
mente, romento e tremen

Ora, estas não questões
cto", não de "opinião". E
Paiz" falsofic de tal mo-
do q

desavergonhadamente, os
factos, imagine-se agora
quanto faz com relação às opo-
Mas o laço da de en-
nos sempre pela frente, a
zer-lhe a obra miserável do
ra e fustificação...

NO REGIMEN DAS IN-
VERSÕES

Escrevem-nos:
"Ensinam os positivistas
amor por principio, e a cr-
base; o principio por um
O principio, a lei é o an-
melo a ordem; o progresso
De modo que é necessário

cima de tudo, haja amor, lef, haja liberdade. Só então poderá haver ordem e progresso. A ordem e o progresso, portanto, não uma coisa, mas o effeito, uma resultante.

E' o que também não ha pregava um dos espiritos avançados da actual geração, Portugal, o Sr. Mayer Garzia elle:

"Em todas as doutrinas o espirito despótico inspire, o espirito da ordem necessariamente riga, porque só a harmonia firmada na liberdade, real verdadeira Ordem, que d'

berdade é uma consequência e natural."

Pois até essas noções elementares Bernardes quiz inventar, tendeu collocar o amor, a liberdade, a lei atrás da ordem, e, de lhor, esta antes d'aquelle.

JÁ se viu?!"

—:—

REGIMEM DE DESCAR-

Para ser politico burguez preciso ser sem vergonha. E to politico burguez o que os Urem, são mais de não o João Lyra, por exemplo, como uma certa gente: faz Mette-se nas palestras em

... as pessoas, que lhe têm reputação; conversa, derrotido, com o Epitácio, que lhe espelha os males que pôde, quando este, ocupando o Catete, e ainda a com desprezo e offerece reganhadamente para relatar do quanto interessa ao governo como o projecto da quebra do café, que quasi arrancou milhões do Sumpalo Corrêa. E, até o todos os papéis.

O peor, porém, foi o arranjar paz com o Eloy de Souza. Eloy chamou Lúya de imprensa. E, pessoal sempre que cruzava com

Enfado, na rua, em toda
"reza", baixinho, ao ouvi
Lyra os maiores insultos.
— Seu "isto", seu "aque
E Lyra, pesado, ia sain
barriga.

Hoje são amigos, a po
Eloy se sacrificar pelo Ly
este andar derrotado por
Cynicos! O regime é de

Tous, Cripps, Arthur
CREOSGENO
O touso das pulmões

to com a depuração de Felix, quem é que terá a palavra para defender o depurado? Será, forçosamente, Pires Rebelo, o senador piauiense que ficou na seção em todo o ano passado, nem no meio do zembro nem no outro meiz que absolutamente não se reuniu nenhum congresso internacional de sindicatos na Rússia. "C

Orá, estas são questões de "opinião". E o "Pais" falsifica de tal sorte os seus factos, desavergonhadamente, os

do na degola de Irineu Machado, há tres annos? Com effeito, todos devem lembrar-se que, estando escandalosamente truncado o parecer de Lobo sobre o ruídoaso caso do Districto Federal, foi Pires Rebello quem, designado por Bernardes, pediu vista dessa obra estupefaciente e procurou salvar as apparencias agitando a mathematica peca do general de Sergipe em favor de Mendes Tavares.

Certamente, tudo isso será lançado no rosto de Rebello, quando elle, com impavida semcerimonia, esquecido do passado de que — "hoje por

min, amanhã or ti" — tendrá a defesa do seu pai na terra onde o boi morreu.

CORREIO DE

"A NAÇÃO"

ANNITA GAZAROTTO. — Pedimos á companheira que nos procure sexta-feira, amanhã, ás 7 horas da noite. Pedimos igualmente que escreva uma série de artigos curtos (2 tiras) sobre as operarias (textos: salarios, horarios, local da moradia, molestias, alimentação, multas, accidentes, suspensões, demissões, etc.

min, amanhã or ti" — tendrá a defesa do seu pai na terra onde o boi morreu.

CORREIO DE

"A NAÇÃO"

ANNITA GAZAROTTO. — Pedimos á companheira que nos procure sexta-feira, amanhã, ás 7 horas da noite. Pedimos igualmente que escreva uma série de artigos curtos (2 tiras) sobre as operarias (textos: salarios, horarios, local da moradia, molestias, alimentação, multas, accidentes, suspensões, demissões, etc.

NAS VÍTIMAS DA CLE-VELANDIA

Fedimos a todos quantos escaparam aos horrores da Clevelândia, que compareçam em nossa redação, afirm d'passar a procuração para nossos advogados. Estes só poderão agir quando estiverem de posse das procurações. Estas deverão ser passadas num tabelião, pela recepção vítima. No caso de não haverem o pai, o pai falecido ou o irmão, o pai falecido próximo da vítima deverá ir até a procuração e, por isto, a mulher provar esse parentesco. De qualquer forma, pedimos que os casados compareçam em nossa re-

ca e natural."

Pois até essas noites ele e os Bernardes quis inventar um pretexto para não terdesse collocation a amor, a de, a lei atrás da ordem, a hora, esta antes d'aquelle.

Já se viu!"

REGIMEN DE DESCARTE

Para ser politico burguez ciso ser sem vergonha. E to politico burguez o são. U rém, são mais do que os O João Lyra, por exemplo, mo uma certa gente: faz Mette-se nas palestras em pessoas, que têm rep

ção. A te o teor da procuração: "Outorgante: J. (nacionalidade, domicílio, profissão). Outorgado: J. (nacionalidade, domicílio, profissão). O Sr. Castro Rebelo, Exarista de Moraes, Rodolpho Coutinho, Paulo Paiva de Lacerda, Carlos Sussekind de Mendonça, Octaviano do Pin Galvão, todos brasileiros residentes nesta capital e Wenceslau Escobar, brasileiro, solteiro, residente nesta capital (conjunta ou separadamente).

Com poderes para o fôre geral, em qualquer instância criminal, para propor e variar de acção, para de qualquer meio da preparação da acção, para a execução, interpor qualquer recurso, compromisso, prestar qualquer

cia; convera, derretido, c. Epitácio, que lhe espessimais que pôde, quando este cupando o Catete, e ainda tã com desprezo e offereço reganhadamente para relação quanto interessa ao go como o projecto da quebra drão, que quasi arrancou mãos do Sampaio Corrê. E se o todos os papéis.

O pelor, porém, foi o arru pazos com o Eloy de Souza Eloy chamou Lyra de pela imprensa. E, pescou sempre que cruzava com o Senado, na sua, em de

do na degola de Irineu Machado, há tres annos? Com effeito, todos devem lembrar-se que, estando escandalosamente truncado o parecer de Lobo sobre o ruídoaso caso do Districto Federal, foi Pires Rebello quem, designado por Bernardes, pediu vista dessa obra estupefaciente e procurou salvar as apparencias agitando a mathematica peca do general de Sergipe em favor de Mendes Tavares.

Certamente, tudo isso será lançado no rosto de Rebello, quando elle, com impavida semcerimonia, esquecido do passado de que — "hoje por

NAS VÍTIMAS DA CLE-VELANDIA

Fedimos a todos quantos escaparam aos horrores da Clevelândia, que compareçam em nossa redação, afirm d'passar a procuração para nossos advogados. Estes só poderão agir quando estiverem de posse das procurações. Estas deverão ser passadas num tabelião, pela recepção vítima. No caso de não haverem o pai, o pai falecido ou o irmão, o pai falecido próximo da vítima deverá ir até a procuração e, por isto, a mulher provar esse parentesco. De qualquer forma, pedimos que os casados compareçam em nossa re-

ca e natural."

Pois até essas noites ele e os Bernardes quiz inventar tencido collocar o amor, a vida, a lei atrás da ordem, e, portanto, antes d'aquelle.

Já se viu!"

REGIMEN DE DESCARTE

Para ser politico burguez ciso ser sem vergonha. E to politico burguez o são. U rémão, são mais do que os

O João Lyra, por exemplo, mo uma certa gente: faz Mette-se nas palestras em pessoas, que têm rep

informação, oferecer alguma
rime ou denúncia perante qual-
quer autoridade, judiciária ou
militar, assalvada, política ou
trabertura de incoerências polí-
ticas, substabelecer, desistir,
designar qualquer termo, ou
transigir, ratificar os poderes
impressos.

— — — — —

Pedimos a todos quantos tive-
ram parentes deportados na Cla-
usula que nos enviem, com a
possível brevidade, relatos das
vítimas do bernardismo as-
sassinio.

Os responsáveis por este crime
sentoso não podem nem devem
fugir impunes.

— — — — —

“resava”, baixinho, ao ouvir
Lyra os maiores insultos.

— Seu “Isto”, seu “aquilo”
E Lyra, pesado, ia saindo
barriga.

Hoje são amigos, a por-
teira se sacrificar pelo Lyra
este andar derrotado por a-
Cynico! O regime é de

Tours, Cripps, Asthm
CREOSGENO
O tesouro das primas

do na degola de Irineu Machado, há tres annos? Com effeito, todos devem lembrar-se que, estando escandalosamente truncado o parecer de Lobo sobre o ruídoaso caso do Districto Federal, foi Pires Rebello quem, designado por Bernardes, pediu vista dessa obra estupefaciente e procurou salvar as apparencias agitando a mathematica peca do general de Sergipe em favor de Mendes Tavares.

Certamente, tudo isso será lançado no rosto de Rebello, quando elle, com impavida semcerimonia, esquecido do passado de que — "hoje por

AS VÍTIMAS DA CLE-VELANDIA

—
—

Edmundo a todos quantos escaparam aos horrores da Clevelândia, que começaram em nossa redação, afirm d'passar a procuração aos nossos advogados. Estes só poderão agir quando estiverem de posse das procurações. Estas deverão ser passadas num tabelião, pela recepção vítima. No caso de não haverem, o parente mais próximo da vítima deverá ir a uma procuração e, para isto, a mulher provar esse parentesco. De qualquer forma, pedimos aos escutadores de Cleveland que possam comparecer em nossa redação.

informação, oferecer alguma
rime ou denúncia perante qual-
quer autoridade, judiciária ou
militar, assalvada, política ou
trabertura de incoerências polí-
ticas, substabelecer, desistir,
designar qualquer termo, ou
transigir, ratificar os poderes
impressos.

—

Pedimos a todos quantos tive-
ram parentes deportados na Cle-
velândia que nos avisem, com a
possível brevidade, ratos das
vítimas do bernardismo as-
sassinio.

Os responsáveis por este crime
sentoso não podem nem devem
fugir impunes.

—

“resava”, baixinho, ao ouvi-
Lyra os maiores insultos.

— Seu “Isto”, seu “aquilo”,
E Lyra, pesado, ia saindo
barriga.

Hoje são amigos, a por-
Elroy se sacrificar pelo Lyra
este andar derrotado por a-
Cygnos! O regime é de

TOUR, CRIPPE, ASTHMA
CREOSGENO
O remédio das primas

ESTRANGEIRO
Doze mezes 60\$ Seis mezes 35\$

A tragedia politica de Mauricio

Os presos políticos na ilha de Bom Jesus eram intoxicados

(Continuação da 1ª página)

Lobo que assim procedia porque, ao chegar a este presidio, soubera pelos presos políticos que aqui se encontravam que o filho do fornecedor, tenente Alvaréz, segundo-tenente da Polícia Militar, um dos oficiais do destacamento, o qual exerce cumulativamente o "cargo" de fiscal de alimentação, propalava aos quatro ventos que "o capitão Goytacazes estava preso à gavela de seu pai" — o fornecedor — "pois pedia dinheiro a todas as vezes que o mesmo aqui vinha"; disse ainda o professor Bruno Lobo que as testemunhas estavam prontas a sustentar o que haviam ouvido a este respeito.

Contestou o capitão que tal facto ocorresse, dizendo ainda que iria fazer averiguações no dia seguinte. De facto, no dia immediato foram convidados a prestar informações em sua presença e na do tenente Alvaréz e demais oficiais do destacamento, os presos: Drs. Bruno Lobo, capitão-tenente Azevedo Coutinho, comandante Pinto Aleixo, da marinha mercante; Dr. Avellar Fernandes, Raymundo Motta e Eurico Peres da Costa. Depois desses presos sustentaram as afirmações que fizera o doutor Bruno Lobo na véspera, prometteu-lhes o capitão Goytacazes, que iria requerer um inquerito afim de que ficasse apurada a verdade, acrescentando, "com lagrimas nos olhos", que apesar de ter defeitos, esse não o possuía, pois não iria "tisar suas mãos" (autenticas), com algumas dezenas de mil réis.

Bem; passaram-se os dias e nenhuma providencia percebemos, continuando o capitão a viver em perfeita harmonia com o tenente Alvaréz. No dia 2 deste mez, dia de finados, para comprovar o pouco caso dado pelo capitão Goytacazes às reclamações sobre a alimentação dos presos, foi a quasi totalidade desses atacada de "intoxicação alimentar".

Um, filho do fornecedor; e o outro mantido do mesmo fornecedor. E os presos que se intoxicassem à vontade... E ha de ser mantido o regimen que fizesse coisas admitte, regimen do compadresco, do suborno, do nepotismo, da mais absoluta falta de escrupulos, da immoralidade administrativa...

Dentro da Polícia Militar Não é atôa que, por ahi, se diz que a legalidade é bom negocio...

O "palacio das aguas" é o outro.

O da policia militar deve ser considerado como o dos abutres.

Vejam bem.

Nella, está servindo em comissão um coronel do exercito chamado Paes de Andrade.

Sabem o que isso representa?

Ele ganha pelo exercito e pela policia.

Devia, portanto, contentar-se com isso. Mas com isso, entretanto, não se contentou.

Ora muito bem.

Paes de Andrade, na Polícia Militar, é director da Contabilidade, o chefe das massas, o thezoureiro.

Vae dahi, nella não se limitou a dar mostras de violencia, como se pôde inferir dos incidentes em que estava envolvido com o tenente Barbaez e, depois, com o capitão Pereira Junior. Quis igualmente revelar-se escritor militar. E produziu logo o "Guia do Comandante do Grupo de Combate" e "Topographia de Campanha".

O mais difficil estava em produzi-lo. O resto foi facil.

O contador mandou imprimir mil-ex e na propria Typographia da Corporação.

Era um abuso, mas Carlos Arlindo, depois do caso da mobilidade, ficou sem autoridade moral para cohibir tais abusos. Tem de com elles concordar.

E, além de serem impressos naquella typographia, a Caixa de Economias ainda dispndia com o primeiro dispendio com os trabalhos, 1.763\$000 e com o segundo 2.912\$100!

Mas ha melhor.

Agora, Paes de Andrade, está vendendo no Quartel General do Exército a 58000 cada um, e esse dinheiro vae todo para seu bolso, e não para a Caixa de Economias. A es-

PARA QUE SERVE, AFINAL, O C. N. F. ?

Seus membros "consideram" e "acordam" sempre em favor dos capitalistas

(Continuação da 1ª página)

decisões das Caixas de Aposentadorias e Pensões:

Considerando que o recorrente não foi contrariado no seu direito pela Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada Ferro-Viaaria Este Brasileira, mas pela empresa, diante da qual pretendeu inscrever o seu tempo de serviço como ferro-viario;

Acordam os membros do Conselho Nacional do Trabalho não tomar conhecimento do recurso pela impropiiedade do meio empregado.

PARA ISTO SERVE O C. N. T. ?

Eis ahi, o operario suã e estafado, arruinando a suã vida inteira ao serviço de uma empresa capitalista. Ao fim de mais de 30 annos, crente na seriedade da lei de aposentadorias e do Conselho Nacional do Trabalho, appella para este no intuito de obter os beneficios prometidos por aquella.

Que faz o C. N. T. ?

Os membros do C. N. T., "considerando que de accordo com o art. 32 do decreto n. 4.682, de 24 de dezembro de 1923" etc., etc., etc., "acordam não tomar conhecimento do recurso" feito pelo operario... Mas porque? Porque "considerando" tudo aquilo e mais outras coisas que se não dizem, houve, da parte do operario, "impropiiedade do meio empregado" ao fazer o recurso...

Ora bolas!

Caso citado não é excepção. A maioria das decisões tomadas pelos membros do C. N. T. affina pelo mesmo diazão, "considerando" e "acordando" as coisas sempre em proveito do capitalismo.

CAUSA FUNDAMENTAL

O C. N. T. é uma instituição creada por um parlamento e um governo burguez, representantes da classe capitalista. E' pois evidente que a classe capitalista não permitirá que seus representantes no parlamento e no governo cressem um C. N. T. favoravel à classe operaria, isto é, contraria a ella classe capitalista.

A mesma coisa se pôde dizer das "leis operarias" em que se baseiam os membros do C. N. T. para tomar suas decisões. Tais leis foram elaboradas e decretadas pelos representantes do capitalismo e, por sua mesma natureza, ha de sempre consultar em primeiro lugar os interesses do capitalismo.

Esta a causa fundamental, onde encontramos explicação para aquellos "considerando" e "acordam" dos membros do C. N. T.

Burocracia para embelleçar os pataus!

Promettien seguir os exemplos Fraqueza, vaidade ou traição?

E VEM CUMPRINDO... O CASO DO "COMMANDANTE VASCONCELLOS"

Fomos o primeiro jornal que noticiou a chegada do "Comandante Vasconcellos". Essa chegada se deu debaixo de mil e um subterfugios.

Nem as autoridades maritimas queriam que subissem a bordo. Mas enfim, como sempre acontece, desdousos e o caso, estalou o escandalo. Surgem agora, aos poucos, os portemones.

Justamente quando o povo se alimentava com a illusão de que Washington era muito melhor que Bernades, justamente quando os novos surtos revolucionarios no Rio Grande eram tidos em conta de gestos absurdos e inoportunos, Washington, la tratando de seguir à risca os passos de seu digno eleitor, conforme houvéra prometido em discurso pronunciado no embarque de Bernades para Viçosa.

Em fins de dezembro, durante os ultimos dias de sitio, zarpava o "Comandante Vasconcellos", levando em seu bojo 375 deportados para a "Clevelandia". Eram presos politicos, eram assassinos e ladrões, eram vadios e até alcajães e loucos.

Iam todos misturados, num unico porão. Enquanto a frota, ingenuamente, o povo se felicitava ante a perspectiva de um governo justo!

Por fim, são os "punguistas" Felix João Maurício, vulgo Moleque Felix e Sizio Ferreira da Silva.

Apparecem os jornais e contam as suas tragédias. Dizem ainda que viajaram em companhia de alcajães e loucos.

Alcajães, loucos e ladrões acompanhando presos politicos, a caminho do Inferno Verde, a caminho da Morte!

Fontoura foi embora, Bernades trancou-se na rua dos...

"Correspondencia Sudamericana"

ORGÃO DO SECRETARIADO SUL-AMERICANO DA INTERNACIONAL COMMUNISTA

IMPORTANTE REVISTA QUINZENA, QUE PUBLICA, ALÉM DOS DOCUMENTOS OFFICIAIS DA I. C. E DOS P. C. DA AMERICA DO SUL, FAZTA E PRECISOSSA COLLABORAÇÃO DOS MAIS CONHECIDOS MILITANTES DO MOVIMENTO OPERARIO E COMMUNISTA SUL-AMERICANO

PREÇO DE CADA EXEMPLAR \$900

— A VENDA NESTA REDACÇÃO —

ACABA DE CHEGAR O ÚLTIMO NÚMERO, DE 15 DE JANEIRO, CONSAGRADO AO ANIVERSARIO DA MORTE DE LENINE

A campanha do Bloco Operario Impressões para todos

A campanha saneadora que, A NAÇÃO vem fazendo no ambiente politico da capital do Paiz, ainda mais devido à doutrina salutar do comunismo, tem despertado as consciências, até nos lares das pequenas familias burguezas.

— Cheguei à casa de uma familia e tomei parte nessa discussão, que me deu motivo a estas linhas — a attitude dubia na superficie, mas no fundo muito clara de velhacaria, a de Mauricio de Lacerda — grande intelligencia aufragada como o desasombro da sua irmã, que está dando o vigor da sua mocidade em prol dos puletiarios.

Todos, na sala de jantar, uns em torno da mesa, outros dispersos, sentados em cadeiras e espreguiçadeiras, ouviam attentos a leitura de A NAÇÃO, que era lida, aberta sobre a mesa.

O que mais empolgou a todos foi o comentario que se formou em torno desses irmãos em luta em campos opostos: o Mauricio com os burguezes e os irmãos delle com os communistas.

Não ha trabalho mental mais penoso que encasillar ideias novas em cerebro velho. Mas com a cunha dos argumentos fortes e com o martello da dura verdade, sempre se consegue abrir brecha na caixa dura do cerebro de um burguez, pela qual se introduz uma meia dúzia de ideias novas, verdadeira sociabilidade humana, que, como a semente, ha de germinar.

Tal foi a impressão que tive, quando ouvia a discussão sympathica nesse lar burguez, que fazia o seu comissio domestico, com ares de boa afecção aos irmãos de Mauricio de Lacerda.

A NAÇÃO entrou com o pé direito na luta emancipadora saneadora do proletariado — que vem a ser de todos que trabalham — e todos os "santos" lhe ajudam.

São essas impressões que trago para todos. E essas impressões não sopram com força sobre as velas da nossa caravela que segue galhardamente a rota com tão bons timoneiros? Evidentemente que sim!

Eurico Ferreira.

Bichas e ventosos Chamados a toda hora Applicam-se à Rua Senador Euzébio, 81

As victimas da desordem capitalista

Soubemos que a familia de Mario de Souza Amorim, o indolente brasileiro que teve seu tragico fim ha 4 annos, sob as rodas de um bonde, está actualmente passando pelo nivel miseravel. Esta familia, composta de 7 pessoas, é obrigada a viver com 150\$ que um filho de 14 annos ganha e 25\$ a 30\$ que uma menina de 9 annos ganha como empregada em uma fabrica de roupas brancas.

Tem mais, como irrisão, 12\$ que a Protecção dos Barbeiros lhe dá por mez!

Eis porque o Grupo Editor "O Barbeiro" se lembra de appellar para a solidariedade dos barbeiros, em distincção, pedindo para, pela Alliança, secretaria do Grupo Editor — deixar seu auxilio a esta infeliz gente.

Dr. Luiza Teixeira de Amorim encontra-se tuberculosa e sua velha sogra tem 64 annos.

Barbeiros, tendo pena dessa infeliz familia, que mora em Cordovil, na Rua Porto Carrera n. 33, — O Grupo Editor de "O Barbeiro".

Candidatos do Bloco Operario

Pelo 1.º distrito: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA

Pelo 2.º distrito: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

VAE QUEBRAR!.. (DANSARINOS e FOLIÕES)

RECREATIVO DE BOTAFOGO

Vae-se uma bomba despertada...

Por motivos intimos, acaba de desligar-se do selecto quadro social desta elegante sociedade o conhecido recreativista Nicoláo Paes Sarmiento, figura de relevo e o mais antigo director do "Vademecum".

Perde o Recreativo, com essa retirada, um dos maiores propugnadores do seu progresso.

CLUB DOS GRAVATAS

Preparativos para o Carnaval

Conforme previamos, transcorreu brilhantemente o magnifico baile de domingo passado, com apurados saldos dos Gravatistas.

Sabiamos dos preparativos e tinhamos a certeza absoluta de que a grande festa marcaria mais uma assignalada victoria. Não fosse a mesma organizadora, a competência de um grupo de cavalheiros, entre os quaes estavam Sergio Borges, Miguel Augusto e Milton Vianna, poderosamente auxiliados por Elias Peres, o integro thesoureiro da gloriosa sociedade gavense, e talvez se teria dado.

LA estivessem com a alma em festa e os momentos adoráveis que passamos no convívio daquellas criaturas gentis trouxeram gravados no rosto o delirio e o lindo palcaste da Rua Jardim Botânico.

O baile foi realizado ao som do conhecido "jazz-band" Ideal, sob a competente direcção do violinista brasileiro João Fernandes e um dignissimo irrmãozinho, a admiravel pianista senhorinha Guilmar Fernandes.

Para os proximos dias 5 e 6 do corrente, mais dois grandes e bellos dançantes serão realizados nos alegres recintos do "Colarinho".

FLOR DE BOTAFOGO

Carnaval na rua!

Reina grande enthusiasmo nas dependências desta veterana sociedade, para a proxima saída do seu bloco, intitulado "Estou me espiando".

Bogidino e Alberico andam todos e "releto de dedão" contendo a organização do magnifico cortejo que virá percorrer as ruas do Rio de Janeiro, no proximo carnaval.

Por um verdadeiro "tour de force", conseguimos descobrir e dar algumas sugestões sobre o "cortejo" que o grupo de Bogidino e Alberico está preparando para o proximo carnaval.

Vae ser uma verdadeira maravilha!

Mas, descansem! Seremos reservados como um túnel!

MIMOSAS CRAVINAS.

O baile ultimo

Chelo de encontros foi o baile de domingo transacto, effectuado pela caprichosa sociedade "Mimosas Cravinas".

Até madrugada clara innumeros pares voltearam na vertiginosa alucinação de arrebatadas musicas modernas, que a consagrada orquestra da casa não parava de tocar.

Para hoje, sabado e domingo, novos bailes serão organizados com empenho caprichoso, pela valerosa directoria que dirige a consagrada orquestra de Voluntarios da Patria.

O sympathico Amorim, mais uma vez irá patenear os seus apurados dotes de fidelidade, para com aqueles que tiveram a

O artigo abaixo, menos o post-scriptum, foi scripto em maio do anno passado, durante a campanha sustentada pelos communistas contra a ida de Carlos Dias a Genebra. A censura policial, protectora dos amarrelos e reneadores, não permitiu sua publicação. Sai agora à lume, accrescido de um post-scriptum, que é a resposta ao título e ao texto. Não perdeu a actualidade, visto accentuar-se cada vez mais a traição de Carlos Dias, hoje candidato do social-reformismo a uma cadeira de deputado...

Pelos comentarios feitos até agora em torno da delegação aceita por Carlos Dias a Conferencia Annual do Trabalho... Alheio — como muito bem dizem os que melhor conhecem o mecanismo do Bureau Internacional do Trabalho — percebe-se a grande repulsa dos trabalhadores brasileiros em ler-se a sua revelia, forçado a ida de um verdadeiro operario a essa Conferencia.

Parceiro-nos justificada essa repulsa não só tanto ao envio de um legitimo trabalhador a colaborar numa obra de traição idealizada concomitantemente ao Tratado de Versalhes sinão quanto à maneira por que foi feita a escolha.

Pois, não desejando nem quando os trabalhadores colaborar nessa obra de mystificação em que pela astucia ou pela força serião sempre ludibriados, não se concebe que presidentes de associações operarias, creadas e mantidas exclusivamente pelo esforço de trabalhadores, tomassem por si sós — concluidos com elementos reaccionarios — deliberação de tal importancia sem a consulta, a deliberação, a responsabilidade de assembleias, atraindo assim ao peiorinho do acritica não só as corporações que jactanciosamente dizem representar, como todo o proletariado.

Por isso a repulsa, a critica, a condemnação dos trabalhadores à deliberação desses presidentes de algumas associações (felizmente poucas), tem toda a procedencia. Pois de duas uma: ou esses presidentes são de uma grande ingenuidade — e por isto mesmos incompetentes para dirigir associações operarias — ou são velhos refinados (colaboradores da burguezia), incompatíveis com tues cargos por trairem os que esperancosos e de boa fé lhos confiaram.

Individuos de uma tal moral operaria — que sem recelo nem escrupulo algum malbarateiam a honra e dignidade dos que elles prometteram valorizar e defender — não devem ser tolerados, não podem ser consentidos na direcção de syndicatos.

Fóra com elles; são elementos cntraves às reivindicações dos trabalhadores — mystificadores — colaboradores desfarçados da policia, etc., etc., aspirantes a uma proxima ou remota recompensa pela obra de traição levada a effecto nos meios operarios.

E não digam exaggerada a nossa affirmação, pois, chamados para a preocupação occulta desses judeus em se aproximarem de todos os personagens que tenham qualquer acção de destaque ou mando official ou semi-official — o que ainda é mais perigoso.

E jactam-se e pavoniam-se dizendo-se honrados com tais aproximações, com tais convicências! Triste honra!

Talhada a carapuca que ella aproveite a quem servir.

E que os trabalhadores, por sua vez, aprendam a se defender desses disfarçados ou ignorantes colaboradores da burguezia, desses inimigos camuflados.

Toda a fiesclização, toda a vigilância serão poucas em torno desses pestilentos.

Quando (não se esqueçam os trabalhadores) qualquer director ou leader de syndicato se mostrar aberta ou disfarçadamente intimo de autoridades administrativas, com ou sem funções policieas, tenha-se para com elle todo o cuidado, pois a traição, se não está presente, não estará longe: Se já não partiu dos nossos antipodas está em preparativos de viagem.

Empolgados pelos racionais acinos acima, lamo-nos desviando do ponto principal da nossa apreciação que é o procedimento de Carlos Dias.

Devia elle ter accetado a incumbencia para que foi convidado pelos dirigentes e mais elementos concomitantes do Conselho Nacional do Trabalho de ir, como representante dos trabalhadores do Brasil, à Conferencia de Genebra? Não! Mil vezes, não!

Pelos seus escriptos, pelas suas orações, pela sua actualização no passado, enfim, Carlos Dias não devia ter accetado esse presente de gregos.

Mas... o facto está consummado.

Agora... esperemos as conclusões. Quaes ellas sejam não sabemos e por isso mesmo não queremos nem devemos julgar a priori, mas não termos arrependimentos.

Pode ser; por enquanto, porém, não queremos acreditar que Carlos Dias seja um traidor.

Dominado, talvez, pela vaidade; tentado, talvez, pelo exhibicionismo; emolgado pela

DATAS REVOLUCIONARIAS

3 de fevereiro:

1899 — Julgamento geral tribunal correctional de Lobos (39 annos de prisão capital, 3 annos de prisão simples).

1919 — Fortes lutam entre operarios e as tropas gubernamentais, porto de Bremen.

Conferencia internacional socialista, em Berna.

1922 — Greve dos trabalhadores do Estado, em Berlim.

1923 — O escriptorio do Partido Comunista da Italia é varado, em Roma, pela policia.

1924 — "Meeting" de massas, em Pekim e Nova York, em memoria de Lenine.

CONVOCAÇÕES

União dos Pintores e Anexos

— A proxima assembleia geral terá lugar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 19 horas, no salão da Direcção da Companhia de Caminhão de Cimento, para o comparecimento do maior numero possível de associados.

União dos Operarios da L. Metalurgica do Rio de Janeiro

— Realiza-se uma grande reunião de propaganda na sede à rua S. João n. 25, (Niterói), hoje, 3 do corrente, ás 19 horas.

União B. dos Chauffeurs

— Amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, reunio do Conselho Deliberativo, na sede, ás 19 horas.

Centro dos Caldeiros de Ferro

— Realiza-se hoje, 3 do corrente, a reunião do Conselho Administrativo.

Pleam por este meio convidamos todos os membros, a comparecerem amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 19 horas.

União P. dos Condutores de Veiculos a mão e classes annexas

— Realiza-se amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 19 horas, a reunião de todos os associados a comparecerem a grande assembleia geral ordinaria a realizar-se na sede, ás 19 horas.

União P. dos Condutores de Veiculos a mão e classes annexas

— Realiza-se amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 19 horas, a reunião de todos os associados a comparecerem a grande assembleia geral ordinaria a realizar-se na sede, ás 19 horas.

União P. dos Condutores de Veiculos a mão e classes annexas

— Realiza-se amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 19 horas, a reunião de todos os associados a comparecerem a grande assembleia geral ordinaria a realizar-se na sede, ás 19 horas.

Consultorio Medico da "A Nação"

N. E. R. E. M. — Com a autotherapia temos obtido excelentes resultados na furunculose. Este tratamento só pôde ser feito directamente por medico.

M. E. L. O. — Fogo frígido, pela manhã e à noite, com a seguinte mistura: Alumen e Borax 30; Agua de rosas — 300.0. Durante o dia use o seguinte po: Acido salicilico — 1.0. Amido e Talco — 50.0.

B. E. R. E. N. I. C. E. — De 4 a 5 filhas 4 colheiras, das de chá, por dia de xarope fitoterapico. Pode continuar as injeções que está tomando.

M. L. G. — A senhora precisa ser examinada por um especialista de moléstias de garganta.

Dr. Nelson Carvalho.

A Leopoldina fazendo concorrência a desorganizada empresa de Zander

Continuadamente recebemos reclamações contra o atroz dos trens da Leopoldina.

Essa irregularidade precisa ter fim, pois o proletariado está sendo prejudicado com essa anomalia.

Ainda esta manhã, o S 30, que deveria chegar, pelo horario, ás 7 e 15, somente deu entrada na estação ás 8 e 10.

Quanto ao dia que uma porção de humilhes operarios perderam, com isso, a hora de entrada nas suas officinas, visto como, por via de regra, os patrões não attendem as causas desse retardamento.

Os dirigentes da poderosa companhia devem ter em melhor conta os interesses daquelles a quem exploram.

A China REVOLUCIONARIA

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

Atropelamento

Poi socorrido no posto central da Asistencia e o motorista Anibal dos Anjos Ferreira, branco, viuvo, brasileiro de 32 annos, morador à rua Rego Lopes n. 35, por ter sido atropelado por um auto na avenida Rio Branco, sofrendo contusões generalizadas.

A policia teve conhecimento do facto.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin, as officinas do estado maior do general Chan-Tsin-lin haviam declarado que se um simples chinês fosse morto em Chang-Tsin, elles forçariam Chang-Tsin-lin a unir-se aos cantonezes contra os ingleses.

Notese que este Chang-Tsin é lacerado do imperialismo ingles.

Se oficialmente já tem o desejo de aderir aos cantonezes revolucionarios.

Em Inglaterra, imperialista, está em palpos de aranha.

Que leve o diabo, com a sua pirataria.

OS IMPERIALISTAS EM MAOS LENÇÕES

O "Daily News", noticia a proposta do envio de forças inglesas para a defesa de Chang-Tsin

Artistas do dia



Jean Herscholt é o protagonista de "Beber, Amar e Sofrer", um film da Universal, hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", comédia em três atos, tradução e adaptação de Alfredo Ramos, no Trilux.

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

"A Calceirinha do Slop", hoje, no Odeon

Porte; Remoaldo de Miranda, violinista; João de Miranda, bandolinista e João Calheiros, cantor, denominado "A. P. da Silva do Norte".

"CHATELIER" INOVA HOJE OS ENSAIOS DA REVISTA "POGO DE BENGALA".

Foi efectuada hontem, no Palace Theatre, a leitura da revista "Pogo de Bengala", original de Colestino Silveira e Annibal Pacheco, musica dos maestros E. J. Cristobal e S. A. Pereira, que Companhia "Chatelier" deve levar a scena, nos primeiros dias da segunda quinzena do corrente mes.

"Pogo de Bengala", satirico a todos os artistas que compoem o elenco da nova companhia de revista, que vai trabalhar no Palace Theatre, a qual fazem parte Otilio, Antonio, Nelly Flor, Henrique, Chaves, Grilo Sobrinho, e outros artistas, que o nosso publico bastante aprecia.

Em todos, elles terao papelas excellentes, fazendo valer para o publico de estranha, um acto completo. A partir da, os festejados maestros Cristobal e S. A. Pereira, está repleta de numeros felizes, lindos, suggestivos.

Os actos de "Pogo de Bengala" serão iniciados hoje.

"BRACO DE CERA" NO CARLOS GOMES

Estão marcadas para amanhã no Carlos Gomes as primeiras representações da revista carnavalesca de Frei Junior "Braco de Cera".

O elemento masculino que concorrerá ao concurso da Fox, aqui no Brasil, acaba de sofrer uma derrota fragorosa, mas daquella de envergadura a todo o mundo e collocar nos homens uma situação simplesmente reduzida. Enquanto o sexo feminino, com relativa facilidade, conseguiu quatro collocações, o sexo masculino foi desclassificado, impedindo ao dizer que em Nova York os directores da Fox, com referencias ao Brasil, só teriam o concurso das torcedoras dos seus filmes! Este facto não doia da causa certa admiração, pois, por estas plagas, existem tantos "almofadinhos", Rodolphos Valentinianos...

JOAQUIM SILVEIRA RETORNA DO CINEMA PARIS

Tridentinos, como é vulgarmente conhecido o grande do cinema Paris, acaba de se retirar do mesmo, depois de 20 annos de trabalho ininterrupto desde os tempos do velho Paris! Este facto é verdadeiramente lamentavel, pois, o seccionista cinema perdeu o seu homem mais tradicional, o seu braço direito, o seu Eu!...

O Paris está mesmo de azar... Não cremos que o elemento Pinifidi ali fique por muito tempo. Couto Pereira, seu proprietario, está disposto a tudo, até mesmo voltar a actividade! Napoleão Tavares, "o rei do piston", está pronto para tocar a "marcha" final!

VIAJANTE

Pelo Lutetia deve embarcar amanhã para Buenos Aires Al. Seckler, gerente geral da Universal no Brasil. A sua viagem no Prata prende-se a negocios de vulto da companhia que representa, maximo agora que estamos proximo do inicio da verdadeira estação cinematografica. Como seccionista administração geral da Universal na America do Sul tem sua sede naquella Capital e a testa da mesma continha Monrofen, com quem Seckler irá concenrerar.

THEATRO RECREIO

EMPRESA NEVES & C. HOJE PRESTES A CHEGAR

2 actos e 25 quadros da mais alta e melhor revista, no melhor theatro, pela melhor companhia

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneos em 5, 10 e 20 pontos, entre os electroballers 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

CAVALHEIRO DA ROSA

Extraída da opera de Strauss, com HUGUETTE DUFLOS e JACQUES CATELAN

No mesmo programma, o 4º capitulo de OS MISERAVEIS (COSSETTE).

HOJE, NO PALCO, As 4, 8 e 10 horas — Lulu & Newton, acrobaticos e amantados; Lamartine Sherry, ballados sobre escadas; Os 4 Roughies, acrobaticos acrobaticos; As Crystallins dançarinas modernas.

Segunda-feira, na tela: "Beber, Amar e Sofrer", da Universal, sal-lével, com Jean Herscholt. — "Mário", 5º capitulo de "Os Miseraveis". — Dia 9, no palco, "Os Turunas da Mauricie".

Copacabana Casino-Theatro

HOJE — Quinta-feira — HOJE

Na tela, As 21 1/2 horas

UM BELLO FILM

LOTARIA FEDERAL

Desportos

COMMENTANDO...

A recente transformação da S. C. Magalhães em club recreativo, para poder arrendar a outro a sua praça desportiva, que tanto sacrificios lhe custou, é um desses factos, que se não exigissem o que os sentimentos, expressos em tom de melancolia de "lira", me... E preciso que, os commentadores, por dever de officio, dos acontecimentos desportivos, não se limitem a essa tirada sentimentalista, que não salvam o club perdido e não verberam o causador da sua desgraça.

Crump, que o Magalhães acabou de fuscar de um club, como o Magalhães, já de longe existia, cheio de serviços aos desportos terrestres cariocas.

Torna-se necessario, que se saiba que o Magalhães acabou, quando já se em mais de meio do caminho para cumprir as exigencias da entidade dirigente dos desportos terrestres metropolitanos.

Dahi se poderá concluir, que a soma de sacrificios, que está a associação, a quem estão entregues os destinos dos desportos terrestres cariocas, a exigir dos seus clubs!

Um club, que não tenha recursos adequados para entrar nessa competição louca pelas installações principistas, não terá outra sorte.

A época é para os clubs que podem fazer grandes transações em dinheiro, que se podem encalçar nas mãos dos agiotas.

Mas será isso que se chama proteger os desportos?

São essas as realidades da politica da ditadura burguesa, que domina a "Ames"...

A entidade maxima desportiva nacional burguesa, está a braços com uma questão menos desportiva do que politica.

De accordo com os estatutos daquelle confederação, em cada estado da Republica, ella reconhece uma entidade para os desportos terrestres, e outra para os nauticos, as quaes incumbem oficialmente a gestão dos respectivos desportos na sua região.

Mas, por força mesmo daquelles estatutos, as entidades só sustentam o bastão de dirigentes, enquanto vivem de facto e oficialmente a supremacia desportiva de sua zona.

Toda associação que se sente com forças para tal empresa, de accordo com a lei da S. C. B. D., não hesita em decidir a decidir a quem compete a directiva official dos desportos regionaes.

Nessa base uma entidade do Estado do Rio, a "Ames", solicitou, ha cerca de seis meses, o tal inquerito, propondo a sua candidatura a ella compete de direito a função de dirigente dos desportos terrestres fluminenses e não a que está presentemente filiada.

Nomeada uma comissão de inquerito, maxima pela indicação politica, do situação da Federação Brasileira do Remo, só agora ella entregou o resultado do seu trabalho.

Delle nada ainda transpirou.

Mas, não é preciso que a gente seia advogado, para imaginar o que se passará, depois de uma eleição, que não demorará sob a pressão de solicitações de politicos do estado dos usurpadores do poder estadual fluminense.

A mathematica, tambem, não falia: desejo de agradar aos grandes influencia nefasta, destes bandalheiros, na certa...

Corria, hontem, nos arruaes desportivos da cidade um boato, que de vontade de ir a toda a gente, que conhece as coisas desportivas da entidade official terrestre.

Imaginemos que se dizia que o deliberativo da "Ames", está disposto a discutir o projecto de reforma das leis daquelle associação, que está sendo elaborado pelo club, grande fundação para lhe ser presente como poder legislativo.

Não ha duvida que boato melhor não poderia haver para a época, em "vesperas" do carnaval.

Ora o deliberativo da "Ames", discutindo os estatutos que estão sendo feitos, sob compromissos dos que ratam e mandam lá dentro, aranjadinhos de proposito, para que sejam deglutidos inteiramente pelo poder competente, que tantas vezes já mostrou possuir quella igualmente competente...

Seria melhor que se não se recusasse a dizer palavra, porque em silencio a coisa se fará menos escandalosamente.

Ella tem que ser feita...

A não ser essa attitudão, só uma outra o deliberativo poderia tomar, recusando, desde já, as suas funções, declarando a sua inutilidade.

E' uma simples questão de realizar aquilo que, já ha virtualmente.

Mas, um gesto desse a gente não pode esperar: daquella poder.

Se elle o tivesse recuperaria uma immensa percentagem de conceito, que perdeu na maioria das rotas desportivas da cidade.

Mas, elles não renunciam ao prazer de ser seus donatarios, a ultima vez aos seus donatarios.

Natação

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

ENCERRAM-SE ESTA TARDE, NA NOSSA REDACÇÃO, AS INSCRIÇÕES

Disputa da taça "Partido Comunista" — Os paresos da Federação do Remo

O ANTE-PROGRAMMA

Hoje o dia da mobilização geral dos nossos grandes concursos populares de natação. Vemos ter o grande prazer de receber as inscrições para os diversos concursos populares em prol do melhoramento do povo carioca, a partir de 12 horas, sobre as aguas mansas da linda praia de Botafogo.

Até ás 15 horas receberemos as inscrições para os diversos concursos populares de natação, e interessantes para os salubres e interessantes para os aquáticos de operarios, soldados, marinheiros, chauffeurs, cabellheiros, barbeiros, typographos, barqueiros, collegeiros, meninos e meninas, burguezes e pequenos burguezes, e para os diversos concursos populares, e que vão se enpenhar na nossa simples e muito significativa primeira batalha pela cultura physica do povo carioca!

O ante-programma de nossa taça, para os socios dos clubs de natação, de 12 horas, e de 15 horas, e de 18 horas, e de 21 horas, e de 24 horas, e de 27 horas, e de 30 horas, e de 33 horas, e de 36 horas, e de 39 horas, e de 42 horas, e de 45 horas, e de 48 horas, e de 51 horas, e de 54 horas, e de 57 horas, e de 60 horas, e de 63 horas, e de 66 horas, e de 69 horas, e de 72 horas, e de 75 horas, e de 78 horas, e de 81 horas, e de 84 horas, e de 87 horas, e de 90 horas, e de 93 horas, e de 96 horas, e de 99 horas, e de 102 horas, e de 105 horas, e de 108 horas, e de 111 horas, e de 114 horas, e de 117 horas, e de 120 horas, e de 123 horas, e de 126 horas, e de 129 horas, e de 132 horas, e de 135 horas, e de 138 horas, e de 141 horas, e de 144 horas, e de 147 horas, e de 150 horas, e de 153 horas, e de 156 horas, e de 159 horas, e de 162 horas, e de 165 horas, e de 168 horas, e de 171 horas, e de 174 horas, e de 177 horas, e de 180 horas, e de 183 horas, e de 186 horas, e de 189 horas, e de 192 horas, e de 195 horas, e de 198 horas, e de 201 horas, e de 204 horas, e de 207 horas, e de 210 horas, e de 213 horas, e de 216 horas, e de 219 horas, e de 222 horas, e de 225 horas, e de 228 horas, e de 231 horas, e de 234 horas, e de 237 horas, e de 240 horas, e de 243 horas, e de 246 horas, e de 249 horas, e de 252 horas, e de 255 horas, e de 258 horas, e de 261 horas, e de 264 horas, e de 267 horas, e de 270 horas, e de 273 horas, e de 276 horas, e de 279 horas, e de 282 horas, e de 285 horas, e de 288 horas, e de 291 horas, e de 294 horas, e de 297 horas, e de 300 horas, e de 303 horas, e de 306 horas, e de 309 horas, e de 312 horas, e de 315 horas, e de 318 horas, e de 321 horas, e de 324 horas, e de 327 horas, e de 330 horas, e de 333 horas, e de 336 horas, e de 339 horas, e de 342 horas, e de 345 horas, e de 348 horas, e de 351 horas, e de 354 horas, e de 357 horas, e de 360 horas, e de 363 horas, e de 366 horas, e de 369 horas, e de 372 horas, e de 375 horas, e de 378 horas, e de 381 horas, e de 384 horas, e de 387 horas, e de 390 horas, e de 393 horas, e de 396 horas, e de 399 horas, e de 402 horas, e de 405 horas, e de 408 horas, e de 411 horas, e de 414 horas, e de 417 horas, e de 420 horas, e de 423 horas, e de 426 horas, e de 429 horas, e de 432 horas, e de 435 horas, e de 438 horas, e de 441 horas, e de 444 horas, e de 447 horas, e de 450 horas, e de 453 horas, e de 456 horas, e de 459 horas, e de 462 horas, e de 465 horas, e de 468 horas, e de 471 horas, e de 474 horas, e de 477 horas, e de 480 horas, e de 483 horas, e de 486 horas, e de 489 horas, e de 492 horas, e de 495 horas, e de 498 horas, e de 501 horas, e de 504 horas, e de 507 horas, e de 510 horas, e de 513 horas, e de 516 horas, e de 519 horas, e de 522 horas, e de 525 horas, e de 528 horas, e de 531 horas, e de 534 horas, e de 537 horas, e de 540 horas, e de 543 horas, e de 546 horas, e de 549 horas, e de 552 horas, e de 555 horas, e de 558 horas, e de 561 horas, e de 564 horas, e de 567 horas, e de 570 horas, e de 573 horas, e de 576 horas, e de 579 horas, e de 582 horas, e de 585 horas, e de 588 horas, e de 591 horas, e de 594 horas, e de 597 horas, e de 600 horas, e de 603 horas, e de 606 horas, e de 609 horas, e de 612 horas, e de 615 horas, e de 618 horas, e de 621 horas, e de 624 horas, e de 627 horas, e de 630 horas, e de 633 horas, e de 636 horas, e de 639 horas, e de 642 horas, e de 645 horas, e de 648 horas, e de 651 horas, e de 654 horas, e de 657 horas, e de 660 horas, e de 663 horas, e de 666 horas, e de 669 horas, e de 672 horas, e de 675 horas, e de 678 horas, e de 681 horas, e de 684 horas, e de 687 horas, e de 690 horas, e de 693 horas, e de 696 horas, e de 699 horas, e de 702 horas, e de 705 horas, e de 708 horas, e de 711 horas, e de 714 horas, e de 717 horas, e de 720 horas, e de 723 horas, e de 726 horas, e de 729 horas, e de 732 horas, e de 735 horas, e de 738 horas, e de 741 horas, e de 744 horas, e de 747 horas, e de 750 horas, e de 753 horas, e de 756 horas, e de 759 horas, e de 762 horas, e de 765 horas, e de 768 horas, e de 771 horas, e de 774 horas, e de 777 horas, e de 780 horas, e de 783 horas, e de 786 horas, e de 789 horas, e de 792 horas, e de 795 horas, e de 798 horas, e de 801 horas, e de 804 horas, e de 807 horas, e de 810 horas, e de 813 horas, e de 816 horas, e de 819 horas, e de 822 horas, e de 825 horas, e de 828 horas, e de 831 horas, e de 834 horas, e de 837 horas, e de 840 horas, e de 843 horas, e de 846 horas, e de 849 horas, e de 852 horas, e de 855 horas, e de 858 horas, e de 861 horas, e de 864 horas, e de 867 horas, e de 870 horas, e de 873 horas, e de 876 horas, e de 879 horas, e de 882 horas, e de 885 horas, e de 888 horas, e de 891 horas, e de 894 horas, e de 897 horas, e de 900 horas, e de 903 horas, e de 906 horas, e de 909 horas, e de 912 horas, e de 915 horas, e de 918 horas, e de 921 horas, e de 924 horas, e de 927 horas, e de 930 horas, e de 933 horas, e de 936 horas, e de 939 horas, e de 942 horas, e de 945 horas, e de 948 horas, e de 951 horas, e de 954 horas, e de 957 horas, e de 960 horas, e de 963 horas, e de 966 horas, e de 969 horas, e de 972 horas, e de 975 horas, e de 978 horas, e de 981 horas, e de 984 horas, e de 987 horas, e de 990 horas, e de 993 horas, e de 996 horas, e de 999 horas, e de 1002 horas, e de 1005 horas, e de 1008 horas, e de 1011 horas, e de 1014 horas, e de 1017 horas, e de 1020 horas, e de 1023 horas, e de 1026 horas, e de 1029 horas, e de 1032 horas, e de 1035 horas, e de 1038 horas, e de 1041 horas, e de 1044 horas, e de 1047 horas, e de 1050 horas, e de 1053 horas, e de 1056 horas, e de 1059 horas, e de 1062 horas, e de 1065 horas, e de 1068 horas, e de 1071 horas, e de 1074 horas, e de 1077 horas, e de 1080 horas, e de 1083 horas, e de 1086 horas, e de 1089 horas, e de 1092 horas, e de 1095 horas, e de 1098 horas, e de 1101 horas, e de 1104 horas, e de 1107 horas, e de 1110 horas, e de 1113 horas, e de 1116 horas, e de 1119 horas, e de 1122 horas, e de 1125 horas, e de 1128 horas, e de 1131 horas, e de 1134 horas, e de 1137 horas, e de 1140 horas, e de 1143 horas, e de 1146 horas, e de 1149 horas, e de 1152 horas, e de 1155 horas, e de 1158 horas, e de 1161 horas, e de 1164 horas, e de 1167 horas, e de 1170 horas, e de 1173 horas, e de 1176 horas, e de 1179 horas, e de 1182 horas, e de 1185 horas, e de 1188 horas, e de 1191 horas, e de 1194 horas, e de 1197 horas, e de 1200 horas, e de 1203 horas, e de 1206 horas, e de 1209 horas, e de 1212 horas, e de 1215 horas, e de 1218 horas, e de 1221 horas, e de 1224 horas, e de 1227 horas, e de 1230 horas, e de 1233 horas, e de 1236 horas, e de 1239 horas, e de 1242 horas, e de 1245 horas, e de 1248 horas, e de 1251 horas, e de 1254 horas, e de 1257 horas, e de 1260 horas, e de 1263 horas, e de 1266 horas, e de 1269 horas, e de 1272 horas, e de 1275 horas, e de 1278 horas, e de 1281 horas, e de 1284 horas, e de 1287 horas, e de 1290 horas, e de 1293 horas, e de 1296 horas, e de 1299 horas, e de 1302 horas, e de 1305 horas, e de 1308 horas, e de 1311 horas, e de 1314 horas, e de 1317 horas, e de 1320 horas, e de 1323 horas, e de 1326 horas, e de 1329 horas, e de 1332 horas, e de 1335 horas, e de 1338 horas, e de 1341 horas, e de 1344 horas, e de 1347 horas, e de 1350 horas, e de 1353 horas, e de 1356 horas, e de 1359 horas, e de 1362 horas, e de 1365 horas, e de 1368 horas, e de 1371 horas, e de 1374 horas, e de 1377 horas, e de 1380 horas, e de 1383 horas, e de 1386 horas, e de 1389 horas, e de 1392 horas, e de 1395 horas, e de 1398 horas, e de 1401 horas, e de 1404 horas, e de 1407 horas, e de 1410 horas, e de 1413 horas, e de 1416 horas, e de 1419 horas, e de 1422 horas, e de 1425 horas, e de 1428 horas, e de 1431 horas, e de 1434 horas, e de 1437 horas, e de 1440 horas, e de 1443 horas, e de 1446 horas, e de 1449 horas, e de 1452 horas, e de 1455 horas, e de 1458 horas, e de 1461 horas, e de 1464 horas, e de 1467 horas, e de 1470 horas, e de 1473 horas, e de 1476 horas, e de 1479 horas, e de 1482 horas, e de 1485 horas, e de 1488 horas, e de 1491 horas, e de 1494 horas, e de 1497 horas, e de 1500 horas, e de 1503 horas, e de 1506 horas, e de 1509 horas, e de 1512 horas, e de 1515 horas, e de 1518 horas, e de 1521 horas, e de 1524 horas, e de 1527 horas, e de 1530 horas, e de 1533 horas, e de 1536 horas, e de 1539 horas, e de 1542 horas, e de 1545 horas, e de 1548 horas, e de 1551 horas, e de 1554 horas, e de 1557 horas, e de 1560 horas, e de 1563 horas, e de 1566 horas, e de 1569 horas, e de 1572 horas, e de 1575 horas, e de 1578 horas, e de 1581 horas, e de 1584 horas, e de 1587 horas, e de 1590 horas, e de 1593 horas, e de 1596 horas, e de 1599 horas, e de 1602 horas, e de 1605 horas, e de 1608 horas, e de 1611 horas, e de 1614 horas, e de 1617 horas, e de 1620 horas, e de 1623 horas, e de 1626 horas, e de 1629 horas, e de 1632 horas, e de 1635 horas, e de 1638 horas, e de 1641 horas, e de 1644 horas, e de 1647 horas, e de 1650 horas, e de 1653 horas, e de 1656 horas, e de 1659 horas, e de 1662 horas, e de 1665 horas, e de 1668 horas, e de 1671 horas, e de 1674 horas, e de 1677 horas, e de 1680 horas, e de 1683 horas, e de 1686 horas, e de 1689 horas, e de 1692 horas, e de 1695 horas, e de 1698 horas, e de 1701 horas, e de 1704 horas, e de 1707 horas, e de 1710 horas, e de 1713 horas, e de 1716 horas, e de 1719 horas, e de 1722 horas, e de 1725 horas, e de 1728 horas, e de 1731 horas, e de 1734 horas, e de 1737 horas, e de 1740 horas, e de 1743 horas, e de 1746 horas, e de 1749 horas, e de 1752 horas, e de 1755 horas, e de 1758 horas, e de 1761 horas, e de 1764 horas, e de 1767 horas, e de 1770 horas, e de 1773 horas, e de 1776 horas, e de 1779 horas, e de 1782 horas, e de 1785 horas, e de 1788 horas, e de 1791 horas, e de 1794 horas, e de 1797 horas, e de 1800 horas, e de 1803 horas, e de 1806 horas, e de 1809 horas, e de 1812 horas, e de 1815 horas, e de 1818 horas, e de 1821 horas, e de 1824 horas, e de 1827 horas, e de 1830 horas, e de 1833 horas, e de 1836 horas, e de 1839 horas, e de 1842 horas, e de 1845 horas, e de 1848 horas, e de 1851 horas, e de 1854 horas, e de 1857 horas, e de 1860 horas, e de 1863 horas, e de 1866 horas, e de 1869 horas, e de 1872 horas, e de 1875 horas, e de 1878 horas, e de 1881 horas, e de 1884 horas, e de 1887 horas, e de 1890 horas, e de 1893 horas, e de 1896 horas, e de 1899 horas, e de 1902 horas, e de 1905 horas, e de 1908 horas, e de 1911 horas, e de 1914 horas, e de 1917 horas, e de 1920 horas, e de 1923 horas, e de 1926 horas, e de 1929 horas, e de 1932 horas, e de 1935 horas, e de 1938 horas, e de 1941 horas, e de 1944 horas, e de 1947 horas, e de 1950 horas, e de 1953 horas, e de 1956 horas, e de 1959 horas, e de 1962 horas, e de 1965 horas, e de 1968 horas, e de 1971 horas, e de 1974 horas, e de 1977 horas, e de 1980 horas, e de 1983 horas, e de 1986 horas, e de 1989 horas, e de 1992 horas, e de 1995 horas, e de 1998 horas, e de 2001 horas, e de 2004 horas, e de 2007 horas, e de 2010 horas, e de 2013 horas, e de 2016 horas, e de 2019 horas, e de 2022 horas, e de 2025 horas, e de 2028 horas, e de 2031 horas, e de 2034 horas, e de 2037 horas, e de 2040 horas, e de 2043 horas, e de 2046 horas, e de 2049 horas, e de 2052 horas, e de 2055 horas, e de 2058 horas, e de 2061 horas, e de 2064 horas, e de 2067 horas, e de 2070 horas, e de 2073 horas, e de 2076 horas, e de 2079 horas, e de 2082 horas, e



A NAÇÃO

Última hora

Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Revolução em Portugal

A' ultima hora, era recebido, nesta capital, um despacho de Paris, dizendo que, segundo noticias particulares authenticas de Lisboa, para alli transmittidas, havia estalado novo movimento revolucionario em Portugal, esta manhã.

Política do Distrito

A candidatura-bomba

A primeira noticia divulgada ha dias, da candidatura de Mario Rodrigues, estourou como uma bomba no meio dos conchavos já trancados no 2.º distrito. Foi um surto dos demônios. Houve uma deslocação completa de calculos e de combinações, tirando o sono a muito candidato que se julgava segurado.

No 2.º distrito, só Azevedo Lima, cuja candidatura de São Christovão é inextinguível e que é igualmente candidato do Bloco Operário, não teve seus elementos aban-

Nessa attitudem nesta questão é clara e submissiva: nossos únicos candidatos são os candidatos do Bloco Operário: Azevedo Lima e J. C. Pimenta. São estes os únicos candidatos que se apresentam em eleição com o programma proletario de luta de classe, desligados de quaisquer compromissos com quaisquer outros elementos políticos ou burguezes. Podemos, pois, afirmar, com absoluta segurança, que não as candidaturas do Bloco Operário as únicas que obedecem a uma linha politica impenhoravel, baseada numa clara plataforma de classe. Nenhuma dúvida pôde haver a este respeito, e é por isso que temos o apoio de todo o proletariado consciente.

Mas isto não nos impede de proclamar esta outra verdade: que foi a MANILHA, o jornal de

Mario Rodrigues, que, nos dias negros do sitio, sempre collocou suas columnas ao serviço da guarda proletaria, que, através dellas travou todas batalhas contra os agentes da burguezia, e ainda agora, consequente com seu ponto de vista liberal, tem a MANILHA combatido no nosso lado contra os botes da imprensa da direita, a qual pretende soffocar a voz livre do proletariado.

Collocados, no terreno eleitoral, em campos diversos, sentimo-nos todavia no dever de dizer estas palavras de pura justiça para com aquelle candidato.

UMA CARTA DE ABELARDO REIS

Foi, e não é mais, amigo de Bernardes

De Abelardo Reis, recebemos a seguinte carta:

"De facto fui bernardista. Mas muito antes de certos deputados do Distrito Federal serem reconhecidos, eu já havia rompido com o Sr. Bernardes. Aquelles esperavam o reconhecimento para o fazer. Eu, não. Eu o fiz desde quando fui alveado. Em 1923, em novembro, com uma prisão, por ordem do governo; tendo sido então processado na 4.ª delegacia auxiliar, unica e exclusivamente por ficar ao lado do candidato Dr. Irineu Machado, para senador.

Dias de Barros, presidente da sessão, eleito e os dois mesarios Castilho e Armindo dos Santos. Ainda não sado das suas raivas, mandou-me prender em 24 de dezembro de 1924, ás 3 horas da tarde, á rua do Carmo n. 49; porém, resisti á prisão e só apreseentei-me no dia 26 do mesmo mez, á 4.ª delegacia auxiliar, e ahí estive depondo das 12.30 até ás 4 horas da tarde.

Outras cousas mais posses no governo Bernardes, sem que o povo soubesse, pois os seus representantes não o referiram no Congresso e não o referiram porque sou politico dos mais independentes do Distrito Federal.

Não o referiram com receio de minha concorrência.

Portanto, não é verdade a local salda na A NAÇÃO do dia 29 do proximo mez passado.

Na verdade, o irmão do ex-presidente foi meu collega de escriptorio, desde 1914. Mas deixou de ser a 14 de novembro de 1922, esperando da posse do irmão na presidencia da Republica.

O socio do Sr. Dr. Olegario Bernardes foi o Dr. Abelardo Melo, secretario da E. Ferro de Therzopolis e um dos redactores da "Gazeta de Noticias" e genro de Irineu Machado, para senador.

Estes os factos que nos são revelados por Abelardo Reis. Resta saber por que foi elle a favor de Irineu Machado e, hoje, é contra este candidato.

A grêve dos operarios da Fabrica de Seda "Piedade"

A GRANDE REUNIÃO DE HONTEM NA U. O. F. T.

Os operarios e operarias presentes acclamam a

"A Nação" proletaria

Está em grêve a fabrica de seda "Piedade", situada na Avenida Suburbana n. 2.720.

O proprietario da fabrica, o turco de nome Aziz Abdinadi, gozta de ganhar muito, nas costas dos trabalhadores.

Houve uma operaria que recebeu só 276 réis por metro, em 45m.10 de tecido, e depois 934 réis por metro em 17m.50.

No primeiro caso, foi lesada em 314 réis e no segundo, em 306 réis por metro.

Além disto, tomou com 16 mil réis de multa.

As multas na tal fabrica são um verdadeiro assalto aos bolsos, já mínguados, dos operarios.

Por isto, os operarios e operarias daquela fabrica se reuniram, hontem, na sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, affim de tratar da questão do aumento de salarios que pediram, como condição á sua volta ao trabalho.

Um camarada operario, que fez parte da commissão, expoz aos companheiros e companheiras presentes o resultado do seu entendimento com o patrão.

Este, por enquanto, se mantinha irreductivel, ameaçando mesmo fechar a fabrica.

Os operarios presentes, todos, sem discrepancia, estavam no firme proposito de levar avante a grêve, até obter a satisfação das suas reclamações.

Oradores fizeram-se ouvir, que pronunciaram entusiasticos apelos aos seus camaradas, para que ficassem cohesos e firmes no movimento que haviam iniciado, de que, de sua cohesão e firmeza, dependia a victoria.

A grandeza do movimento verificado na fabrica "Piedade" é tanto maior, quanto a elle deu causa. Justamente, a exploração do aumento de salarios, as camaradas tecelões e limpadeiras.

Houve mesmo uma camarada que trabalhou dois mezes sem receber o minimo salario.

E apesar disto, o turco industrial pretende fazer um abatimento de 45% nos salarios!

Falando sobre as multas, um dos camaradas tecelões exclamou:

— Já não são multas: são um meio de saquear os bolsos dos operarios!

Uma das camaradas presentes disse que, convidada para trabalhar, não trabalhava, declarou que acompanhava seus companheiros de trabalho e que, sendo operaria consciente e socia da União, só por ordem desta voltaria ao trabalho.

Suas declarações foram recebidas com entusiasmo pelos presentes.

Após a discussão calorosa dos assumptos da fabrica, o como o patrão nada houvesse deliberado, ficou decidido que se efectuasse uma reunião amanhã, ás mesmas horas, em local previamente designado.

Falou, por ultimo, o camarada representante da A NAÇÃO, que fez um estudo do que representava a grêve para os trabalhadores, depois combates parciais da classe operaria contra seus exploradores.

Falou sobre a offensiva do capitalismo contra os trabalhadores e, depois de ter considerado a grêve do dever do proletariado, de ser firme, unido, coheso, pôs á disposição das camaradas da fabrica "Piedade" as columnas da A NAÇÃO, jornal dos trabalhadores, bulgarete de seu director, sempre prompto a defender a causa da classe operaria, na luta contra os seus exploradores.

Foram erguidos muitos vivas á A NAÇÃO e á união de todo o proletariado.

Tivemos, nesta reunião, mais uma prova de que o heroico proletariado textil desperta mais e mais a grêve para a unificação, cada vez mais crescente, de suas forças.

Viva o proletariado textil! Viva a União dos Operarios em Fabricas de Tecidos!

Viva a união de todo o proletariado da Bahia!

A monopolisação do petroleo

ACCENTUA-SE O CONFLICTO ENTRE O IMPERIALISMO INGLEZ E O AMERICANO

Quando nós, communistas denunciamos os varios imperialismos que procuram infiltrar-se na America, os burguezes todos procuram incoar-nos de agitadores terríveis, accusando os camaradas de Moscou como os autores e organizadores desta grita, infundada na opinião dellas.

Tudo para elles é infundado. De infundado tambem já taxaram o conflicto entre as duas grandes gibeias trustificadas — a Standard Oil — norte-americana e a Royal Dutch — inglesa, para a monopolisação do petroleo. Pois bem; agora, o philologo Solidonio Leite, deixando o pronome e as outras questunculacões grammaticas, — o que não quer fazer o "camarada" José Officiera — escrevendo sobre a questão do petroleo, no "Jornal do Brasil", diz o seguinte:

"E' portanto, bem justificada a apprehensão dos norte-americanos, e o esforço que fazem por não ser vencido a luta em que se acham empenhados com os Ingleses."

Precisamos assegurar e desenvolver a sua politica de verdadeiro imperialismo economico e conservar com o maximo cuidado as reservas do paiz."

Eis ahi a verdade confessada pelo burguezissimo grammatico Solidonio Leite.

Só temos a acrescentar a isto que esta denuncia, em

torno do petroleo, dos dois tuborões imperialistas, vai fazer muito mal ao peixe miúdo.

Traz em seu bôlo, além da luta economica, a luta armada, a guerra, a devastação.

Isso o que vêem os communistas; e isso o que não quer ver a burguezia, porque, na hora da luta armada, na hora da brigã, ella fica em casa, e manda por ella brigar, manda defendel-a, o proletariado.

Esta a sina deste: na paz a alimenta; na guerra morre por ella.

Ha de ser assim eternamente? Não. Não é possivel que o seja.

Os imperialistas norte-americanos e a Nicaragua

O agente liberal Sr. Vaca, annuncio que havia recebido communique official de Nicaragua, dizendo que o almirante Latorre havia notificado ao Sr. Sacaça que os Estados Unidos reconheceriam o governo do Sr. Diaz até ás eleições de 1928, mesmo que a revolução liberal triumphasse.

Não podemos ser eternamente, escravos dos banqueiros da Wall-Street, cujas aventuras guerreiras ainda custarão muito sangue. Abaixo o imperialismo sangui-nario!

Viva a união do proletariado nacional e das tres Américas!

O paiz em revolução

Varios officiaes que se achavam nas Republicas do sul vão adherir á Columna Prestes

O EMPRESTIMO SALVOU O BORGISMO DA BANCARROTA

Em Porto Alegre foi iniciada a venda de dollares por conta do emprestimo recentemente recebido pelo governo do Estado.

O Tesouro Estadual está fazendo pagamentos de dividas atrasadas.

Até hoje, as contas pagas atingem a mais de quatro mil contos de réis.

UM JORNAL PARAGUAYO PUBLICA NOTICIAS DA REVOLUÇÃO EM MATTO GROSSO

ASSUMPCÃO, 1. — O diario "La Tribuna", desta capital, publica noticias sobre as operações militares que os revolucionarios desenvolvem no Estado de Matto Grosso.

A columna chefiada por Prestes marchou de Presidente Mourão para Cuyabá, destruindo as linhas telegraphicas e obstruindo as vias de comunicação para dificultar as manobras das forças estaduais.

Nos Estados da Bahia e Ma-

ranhão, existem nucleos de revolucionarios que tentam reunir-se ás tropas que operam em Goyaz e Matto Grosso.

Nos ultimos dias passaram a frente, em transito para o lugar das operações, varios officiaes que pertenceram ao exercito revolucionario de S. Paulo, a cidade que arvorou o emblema das ideias da revolução, em varios Estados.

As tropas legaes de Campo Grande continuam concentradas e as actividades que desenvolvem as autoridades não extraordinarias, affim de evitar qualquer tentativa revolucionaria em Cuyabá e Corumbá.

LEGIONARIOS PAULISTAS QUE SEGUEM PARA MATTO GROSSO

BAURURU, 1. — Vindos de Botucatu a estalhão de Três Lagos, passaram por aqui, com um efectivo de 250 homens, contingentes dos batalhões legionarios "Ataíde Leonel" e "Fernando Prestes". Verificou-se a chegada ás 12 horas e meia, em trem es-

pecial da Sorocabana, e a partir de se fez após pequena demora para almoço.

Os contingentes vão sob o commando dos capitães Mario Leonel e Enéas Machado, levando como auxiliares os primeiros tenentes José Lemos e Jayme Alves Porto, e os segundos tenentes João Rodrigues Leite, José Luiz Pereira Leite, José Ribas e Agnelo Batillo.

OFFICIAES COMMISSIONADOS QUE VÃO SERVIR EM MATTO GROSSO

Pelo ministro da Guerra foram mandados servir os seguintes tenentes em commissão José dos Anjos Cordero e Severino Marques de Miranda, ambos no 1.º batalhão de caçadores, em Cuyabá; Daniel Paladini e Evaristo Gomes de Souza, no 17.º batalhão de caçadores, em Corumbá; e Naylor Jorge da Cunha, Pericles Leite, Renato Pires Ferreira, Cleto Caminha Monteiro e Fabio Colimbra de Macedo, todos no 1.º batalhão de caçadores, em Campo Grande.

Candidatos do Bloco Operario
Pelo 1.º distrito: JOÃO JORGE DA COSTA PIMENTA
Pelo 2.º distrito: JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO LIMA

Chauffeurs perseguidos pela policia
Estão sendo chamados á Inspeccão de Vehiculos, no prazo de 48 horas, os chauffeurs dos carros abaixo mencionados, conforme o edital de inspeccão e as occur-rencias no mesmo imputadas, e datadas de 31 de janeiro ultimo:
Desobediencia ao signal — 27, 1141, 3462, 3423, 3992, 4040, 4650, 4651, 5045, 6235, 6861, 7097, 7401, 7504, 7808, 7802, 9717, 11038, 11446 e 11884.
Contra mão — 547, 957, 7280, 11438 e 11886.
Não diminuir a marcha — 287, 6707 e 9284.
Interromper o transito — 1050.
Circular para agarrar passageiros — 1388, 5775, 6059, 7334, 7337.
Desobediencia ao signal e lehabilitado — 1570.
Excesso de velocidade — 1788, 1912, 2979, 3436, 4434, 5029, 5379, 5965, 6426, 7051, 7271, 7422, 7805, 9103, 9310, 9420, 10546, 10673, 11342, 11665 e 11673.
Dirigido por senhora — 2980.
Muito filo e bonde — 3770 e 10297.
Estacionar em lugar não per-mittido — 6051.
Abandonado — 9180.
Excesso de velocidade e descarga livre — 11120.

AOS VENDEDORES DE JORNAES
A NAÇÃO é um jornal de vida agitada, porque tem o apoio do proletariado. Assim, tudo quanto os jornaleiros, vendedores de jornaes, fizerem pela A NAÇÃO será em proprio beneficio. Pedimos, pois, aos vendedores de jornaes que apremem a NAÇÃO e a collocem em lugar bem visivel.

AO Conselho Nacional do Trabalho
EM PROL DA LEI DAS FÉRIAS !!!
Operarios de Botafogo, abri os olhos !!

VIDA DO PARTIDO
C. C. E. — Reunião amanhã, no local e hora do costume. E' preciso que compareçam todos.
REORGANIZAÇÃO DAS CELULAS — Prossegue activamente o trabalho do Comité Regional no sentido da reorganização das células de empresa e de bairro integrantes da organização local do Partido.

Operarios de Botafogo, abri os olhos !!
Os dignos companheiros das casas Barbosa & Seixas, fabrica Botafogo, á rua Visconde de Carvalho n. 92, e Companhia Braga & Costa, á rua Humayá n. 129, nos pedem que chamemos a attenção do Conselho Nacional do Trabalho para as irregularidades praticadas nas fabricas de chapéo de Botafogo.

O "dr." Oliveira Bastos em mãos lençóis
Tendo o Dr. Oliveira Bastos requerido a suspensão da execução da pena de um anno de prisão que lhe foi imposta por sentença condemnatoria proferida pelo 1.º Juiz da Corte de Appellação, o procurador do Distrito Federal, Dr. André de Faria, acaba de se pronunciar contra tal pretensão pelos seguintes motivos:

Operarios de Botafogo, abri os olhos !!
O Conselho Nacional do Trabalho expediu copia e mandado para as cartieras da lei de férias.
Pois os patrões dessas fabricas, como, igualmente, das fabricas Aliança, nas Laranjeiras e Carioca, na Gavea, recusam receber as cartieras dos operarios, as quaes estão devidamente legalizadas.
Tais patrões não querem dar as férias aos operarios.

O "dr." Oliveira Bastos em mãos lençóis
Tendo o Dr. Oliveira Bastos requerido a suspensão da execução da pena de um anno de prisão que lhe foi imposta por sentença condemnatoria proferida pelo 1.º Juiz da Corte de Appellação, o procurador do Distrito Federal, Dr. André de Faria, acaba de se pronunciar contra tal pretensão pelos seguintes motivos:

O DR. ANDRÉ DE FARIA CONTRARIO Á SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO DA PENA QUE LHE FOI IMPOSTA
"Basta para justificar o indeferimento da petição do réo, um unico fundamento — não ser elle delinquente primario. O documento de 115.196 prova que o réo foi condemnado por exercer illegalmente a medicina, tendo cumprido a pena imposta.

"O réo, diz o procurador do Distrito, propina o veneno, aos viciados intoxicando-lhes o organismo, causando-lhes, na illusão de um gozo ephemero, a decadencia physica e moral, a loucura, a morte!"
Tendo o Dr. Oliveira Bastos requerido a suspensão da execução da pena de um anno de prisão que lhe foi imposta por sentença condemnatoria proferida pelo 1.º Juiz da Corte de Appellação, o procurador do Distrito Federal, Dr. André de Faria, acaba de se pronunciar contra tal pretensão pelos seguintes motivos:

O réo, diz o procurador do Distrito, propina o veneno, aos viciados intoxicando-lhes o organismo, causando-lhes, na illusão de um gozo ephemero, a decadencia physica e moral, a loucura, a morte!"
Tendo o Dr. Oliveira Bastos requerido a suspensão da execução da pena de um anno de prisão que lhe foi imposta por sentença condemnatoria proferida pelo 1.º Juiz da Corte de Appellação, o procurador do Distrito Federal, Dr. André de Faria, acaba de se pronunciar contra tal pretensão pelos seguintes motivos:

O réo, diz o procurador do Distrito, propina o veneno, aos viciados intoxicando-lhes o organismo, causando-lhes, na illusão de um gozo ephemero, a decadencia physica e moral, a loucura, a morte!"
Tendo o Dr. Oliveira Bastos requerido a suspensão da execução da pena de um anno de prisão que lhe foi imposta por sentença condemnatoria proferida pelo 1.º Juiz da Corte de Appellação, o procurador do Distrito Federal, Dr. André de Faria, acaba de se pronunciar contra tal pretensão pelos seguintes motivos:

O réo, diz o procurador do Distrito, propina o veneno, aos viciados intoxicando-lhes o organismo, causando-lhes, na illusão de um gozo ephemero, a decadencia physica e moral, a loucura, a morte!"
Tendo o Dr. Oliveira Bastos requerido a suspensão da execução da pena de um anno de prisão que lhe foi imposta por sentença condemnatoria proferida pelo 1.º Juiz da Corte de Appellação, o procurador do Distrito Federal, Dr. André de Faria, acaba de se pronunciar contra tal pretensão pelos seguintes motivos:

FABRICA DE TECIDOS CARIOCA
Os donos da fabrica de tecidos Carlos estão empurrando os re-tratores para as cadeirinhas da lei das férias a 25000. Nas Laranjeiras, igualmente.

APRENDIZES DE TODOS OS OFFICIOS
A NAÇÃO é o órgão do proletariado, contra a burguezia. Precisa, pois, do apoio do proletariado para vencer.

APRENDIZES DE TODOS OS OFFICIOS
A NAÇÃO é o órgão do proletariado, contra a burguezia. Precisa, pois, do apoio do proletariado para vencer.

APRENDIZES DE TODOS OS OFFICIOS
A NAÇÃO é o órgão do proletariado, contra a burguezia. Precisa, pois, do apoio do proletariado para vencer.

